



MOSTRA FILATELICA DE XADREZ

A Filatelia enxadrística, teve seu início através de um carimbo postal promocional da cidade alemã de Borstendorf, tal carimbo era alusivo as indústrias locais, mundialmente conhecidas por produzirem tabuleiros e peças de xadrez, o carimbo foi utilizado de 1923 até 1929. Já o primeiro selo postal alusivo ao xadrez, foi emitido apenas



*1ª peça filatélica conhecida.
Carimbo postal de
Borstendorf, 1923-29.*

em 1947 pela Bulgária para celebrar os Jogos dos Balcãs. Desde então, centenas de pessoas ao redor do mundo, se reúnem em entidades para colecionar e estudar peças filatélicas voltadas para o enxadrismo.



*1º selo postal de xadrez,
emitido em 29 de
setembro de 1947 para
celebrar os Jogos do
Balcãs.*

O carimbo e selos postais que são apresentados nessa mostra para contar a história do xadrez no Brasil, são peças filatélicas

que tem relação indireta com a temática Xadrez.

As peças que se encontram em mostra (Carimbos postais, selos, Envelopes de primeiro dia de circulação), são peças emitidas pelos Correios do Brasil, salvo a grande maioria dos envelopes de primeiro dia, esses, emitido por particulares. Ao longo de 66 anos, desde o ano de 1956, quando foi emitida a primeira peça filatélica brasileira alusiva ao xadrez – Carimbo comemorativo a realização do XXI Jogos Abertos do Interior de São Paulo, onde pode ser visto as imagens das modalidades dos jogos, dentre as quais o xadrez, o qual é mostrado de forma estilizada um tabuleiro com peças de xadrez, foram lançados 32 carimbos postais e 13 selos alusivos diretamente ao xadrez.



*Primeira peça filatélica de
xadrez do Brasil. Carimbo
postal de 1956.*

João Tiago Cavalcante Lima
*Membro da Chess on Stamp Study Unit (COSSU),
Amicale Philatélique Théméchechs e
Clube Filatélico do Amazonas*



XADREZ NO BRASIL

1. O Início...



Xadrez

Data da emissão: 15-12-2020

Possivelmente as primeiras partidas de xadrez no Brasil, foram jogadas durante a estada de Pedro Álvares Cabral e sua frota, na época do descobrimento – 1500 – na época, o jogo de xadrez era largamente praticado na Europa principalmente pela nobreza como principal diversão. Pero Vaz de Caminha, por sua vez, inegavelmente era aficionado do jogo, pois, por diversas vezes, faz referência às peças e ao tabuleiro de xadrez.

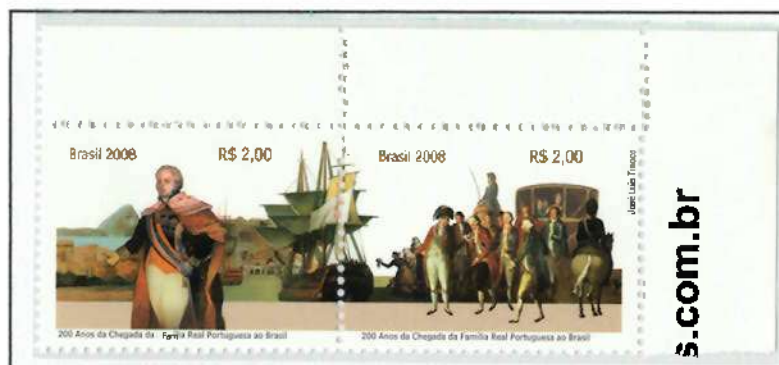


*Emissão Telecom 2000 Américas -
500 anos da descoberta do Brasil.
Data da emissão: 09-04-2000*



*5º Centenário de nascimento de Pedro Álvares
Cabral.
Data da emissão: 11-07-1968*

Também, não seria de estranhar a presença de enxadristas na comitiva de D. João VI, quando veio para o Brasil com mais de quinze mil súditos, na maioria pertencentes à nobreza. É certo, que D. Pedro I era um entusiasta do jogo.



*200 anos da chegada da família real portuguesa ao Brasil.
Data da emissão: 22-01-2008*



Entre o grande acervo literário trazido por D. João VI, “duas são referentes ao xadrez: “Repetición de Amores y Arte de Axedrez”, publicada em 1497 por Juan Ramirez de Lucena: e o poema latino de 1527 “Scachia Ludus”, do filósofo italiano Marcos Jerônimo Vida ...” (p. 5). Este livro seria um dos dois únicos exemplares existentes no mundo, o outro estaria no British Museum, Londres.



*180 anos da Biblioteca Nacional
Data da emissão: 29-10-1990*

O Imperador do Brasil D. Pedro I, apesar de não ser grandes enxadristas, gostavam e admiravam o jogo de Xadrez. No Museu Histórico Nacional, no Rio de Janeiro, considerado um dos mais importantes museus do Brasil, reunindo um acervo de mais de 287.000 itens, entre os quais vários itens pertencentes a monarquia brasileira.

Dentre os esses itens, há um tabuleiro de xadrez com algumas peças que pertenceram ao Imperador D. Pedro I. Esse tabuleiro provavelmente passou pelos reinados de D. Maria I, a louca, e D. João VI e depois ficou para D. Pedro I. O tabuleiro foi incorporado ao acervo do Museu Histórico Nacional em 1922.



*200 anos de nascimento de D.
Pedro I.
Data da emissão: 13-10-1998*



*Sesquicentenário da morte de D. Pedro I
Data da emissão: 24-09-1984*

1. O Desenvolvimento

O desenvolvimento do Xadrez no Brasil iniciou ainda no período do segundo Império. Arthur Napoleão dos Santos, português, músico, enxadrista e amigo de D. Pedro II, foi o primeiro a lutar incansavelmente pela divulgação e desenvolvimento do Xadrez no Brasil a partir de 1860. Entre diversas publicações e artigos para jornais e revistas, publicou três livros de Xadrez:

- Problemas, Enigmas, Esfinges e Fantasias - 1887
- Primeiro Torneio de Problemas do Rio de Janeiro – 1888
- Caissana Brasileira – 1898.

Sua maior obra literária Arthur Napoleão foi responsável inclusive pela criação de diversos clubes de Xadrez, sendo o primeiro, anexo ao Club Polytechnico na rua da Constituição - 1877/78.



O clube que recebeu apoio de D. Pedro II, sua Diretoria era formada pelo Próprio Arthur Napoleão, o Visconde Pirapetinga (pai de Antonio Caldas Viana Neto, um dos maiores enxadristas brasileiros) e Machado de Assis.

Além desses nomes podemos citar: Amte Saldanha da Gama, Leopoldo Miguez e Carlos Gomes entre as pessoas ilustres dessa época.



*D. Pedro II - Emissão "Barba Branca"
Data da emissão: 1877/78*



Carta enviada de Pernambuco, na data de 05 de setembro de 1879 com destino à "Pilar de Alagoas", atual Pilar, com carimbo de chegada em Maceió em 06 de Setembro de 1879. Tarifa postal de 100 réis – emissão D. Pedro II "Barba Branca", tarifa correspondente ao serviço de correio interno.

Provavelmente, o primeiro torneio realizado no Brasil data de 1880 na residência de Arthur Napoleão (em Botafogo), vencido por Arthur Napoleão, nesta época com 37 anos. Em segundo ficou Caldas Viana, com 17 anos na época (já advogado). Carlos Pradez em terceiro. Participaram ainda: Machado de Assis, José Palhares e Joaquim Navarro Caldas Viana foi protagonista da provavelmente primeira simultânea de Xadrez às cegas jogando sem ver, contra dois jogadores ao mesmo tempo por ocasião da solenidade de premiação do Torneio do qual foi vencedor, realizado em 1883 pelo Club Bethoven e dirigido por Arthur Napoleão.



*Machado de Assis.
Data de emissão: 28-09-1958*



João Caldas Viana, reconhecido internacionalmente como Grande Mestre Brasileiro, foi protagonista da “Imortal Brasileira” em que venceu A. Silvestre.

Grande teórico, é autor da “Variante Rio de Janeiro” na Abertura Ruy Lopez, mundialmente conhecida.



Fragmento com carimbo do Rio de Janeiro de 16 de agosto de 1883 com carimbo mudo sobre o selo D. Pedro II de 100 réis.

Em 1902 fundou-se o Clube de Xadrez de São Paulo que veio tornar-se um dos mais importantes centros de xadrez do país.

O I Campeonato Brasileiro de Xadrez foi realizado no Rio, por iniciativa do C.R. Vasco da Gama em 1927. A vitória coube a um dos maiores enxadristas de todos os tempos: João de Souza Mendes vencedor ainda em 1928, 29, 30, 43, 54 e 58 totalizando sete títulos, feito somente igualado por Jaime Sunye Neto em 1976, 77, 79,80,81, 82 e 83.



*Clube de Regatas Vasco da Gama
Data da emissão: 05-03-1990*

2. Curiosidades...

Monteiro Lobato, o enxadrista

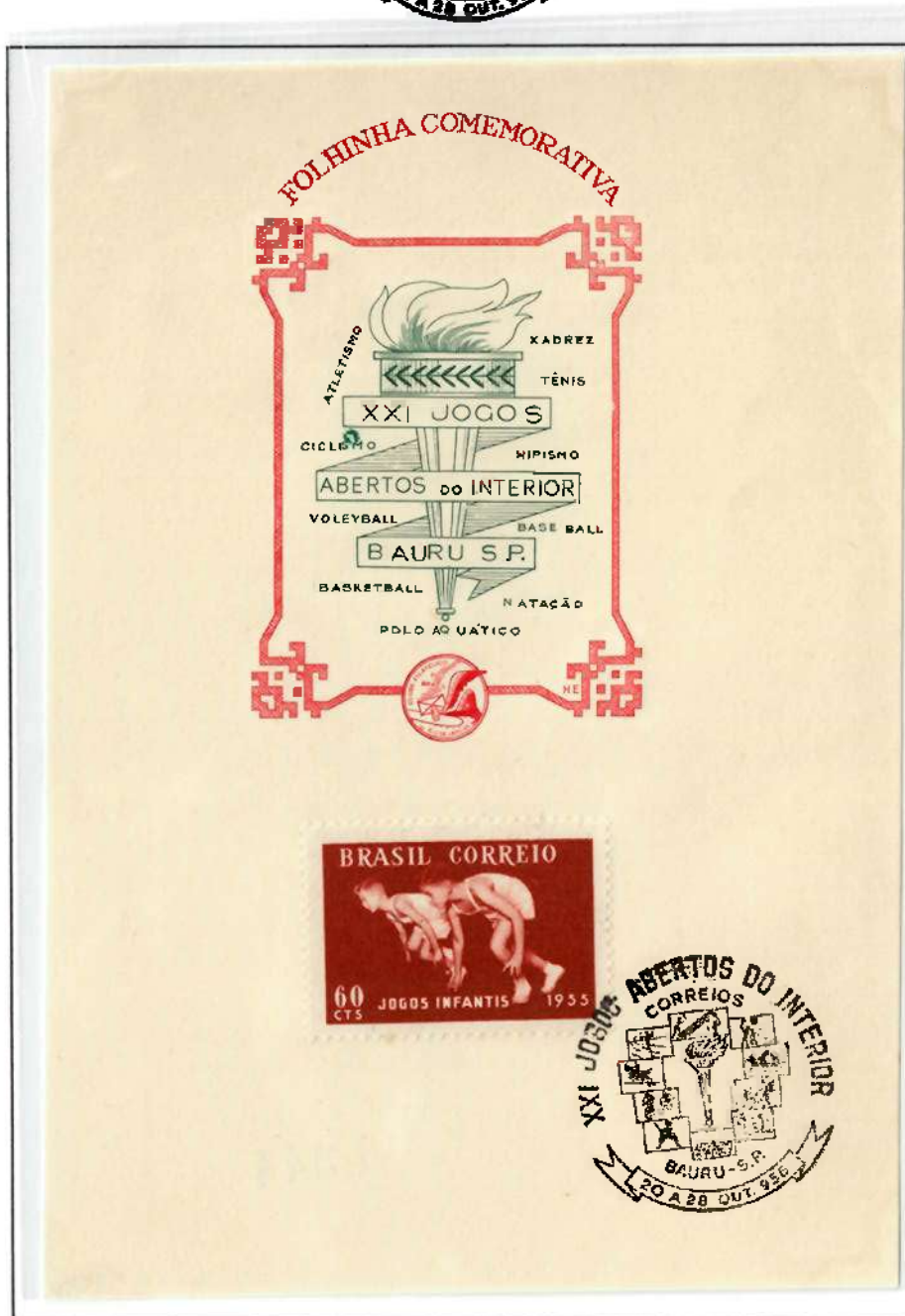
Uma faceta pouco conhecida da vida de Monteiro Lobato aparece com força na correspondência trocada com Godofredo Rangel: a do enxadrista, apaixonado pelo jogo milenar. Nos dois tomos intitulados A Barca de Gleyre, os dois amigos jogam xadrez postal, algo inimaginável para um leigo da modalidade. Sim, leitor incrédulo, é possível fazê-lo, aliás, há séculos se faz. Hoje mais facilmente com a agilidade propiciada pelo correio eletrônico. Nas primeiras décadas do século XX, Lobato carregava seu tabuleiro a tiracolo onde estivesse – Areias, Caçapava, Rio de Janeiro, Santos, São Paulo, Taubaté – para disparar seus lances epistolares em direção ao amigo Rangel.



*Homenagem a Monteiro Lobato, escritor
Data da emissão: 08-12-1955*



XXI JOGOS ABERTOS DO INTERIOR BAURU/SP - 1956



Folhinha e carimbo comemorativos ao XXI Jogos Abertos do Interior, Bauru/SP, 1956



Envelope e carimbo postal alusivos ao XXI Jogos Abertos do Interior, Bauru/SP, 1956.

Os Jogos Abertos do Interior, é uma competição poliesportiva, realizada no Estado de São Paulo. Os Jogos, foram criados em 1936 em Monte Alto, São Paulo, por Baby Barioni (ex-jogador de basquete de importantes clubes da capital paulista) e Manuel Carvalho Lima, então presidente da Associação Montealtense.

Os Jogos do ano de 1956, foi realizado na cidade de Bauru e alcançou um número recorde de participantes. Os Jogos tiveram a participação, além de várias representações de cidades paulistas, dos estados de Minas Gerais Mato Grosso, Paraná e Santa Catarina, totalizando ao todo delegações de 110 cidades.



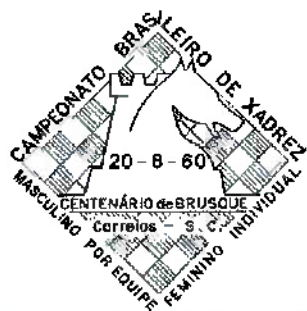
Fachada do "Automóvel Club de Bauru".

Ao todo 10 modalidades foram disputadas a saber: Atletismo, Voleibol, Basquetebol, Natação, Tênis de Quadra, Xadrez, Basebol, Ciclismo, Hipismo, Polo aquático.

Inerente a modalidade de Xadrez (Disputada no belíssimo "Automóvel Club de Bauru"), a grade Campeã na categoria masculina foi a cidade de Campinas, seguida por Lucélia em segundo, Bauru em terceiro, São Carlos em quinto, Sorocaba em quinto e Ribeirão Preto em sexto. Na categoria Feminina, a campeã foi a cidade Araraquara e em segundo ficou Rio Claro.



CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ MASCULINO POR EQUIPES E CAMPEONATO FEMININO INDIVIDUAL DE XADREZ BRUSQUE/SC - 1960



Carta aérea Registrada, enviada de Brusque na data de 20 de agosto de 1960 (carimbo alusivo ao campeonato Brasileiro de xadrez Individual Feminino e Masculino por Equipes), para a cidade do Rio de Janeiro - carimbo de recepção no verso de 26 de agosto de 1960.

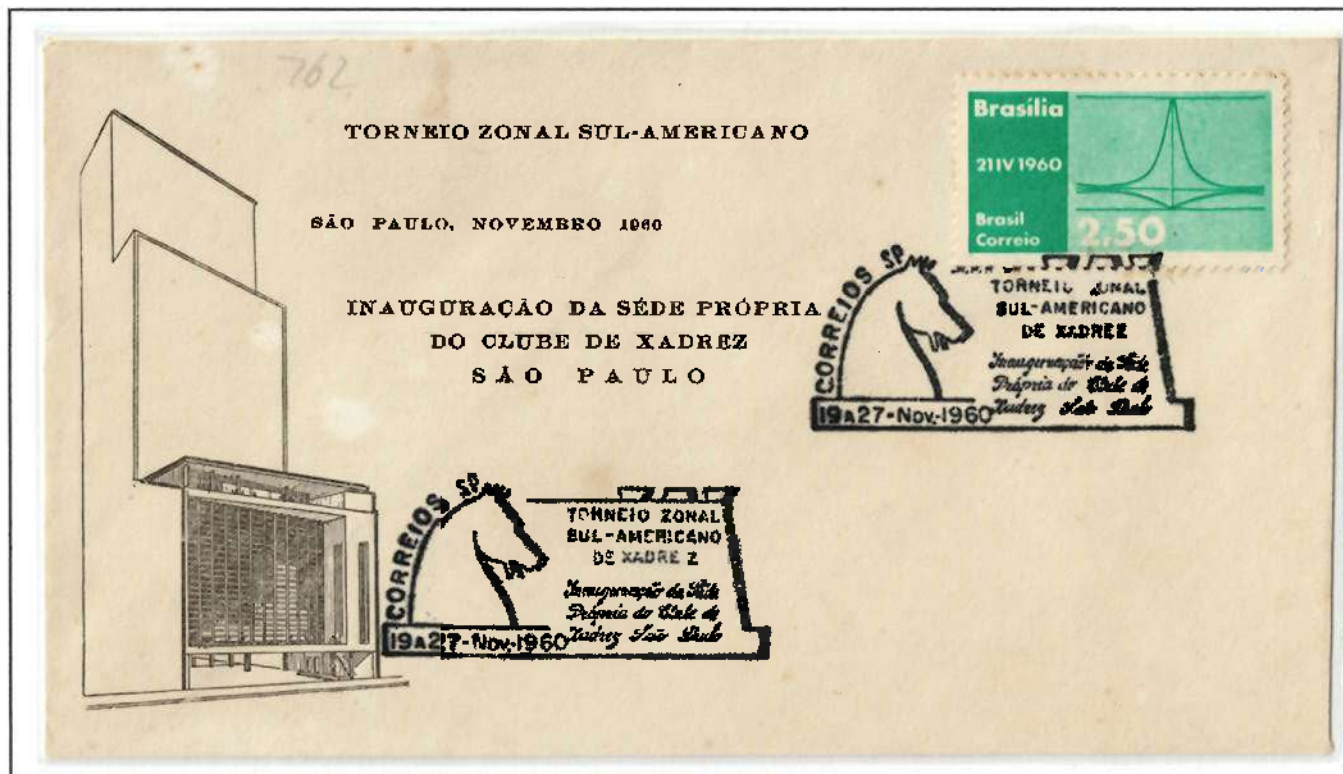
Porte total da carta = Cr\$ 13,20**.

** A tarifa postal usual para a época seria de Cr\$ 13,10 (Taxa aérea interestadual - 20 a 25g (5º porte) = Cr\$ 8,10; Registro = Cr\$ 5,00) logo, há um excedente de Cr\$ 0,10.



Clube de Caça e Tiro "Araújo Brusque", Brusque/SC - 2008.

**IV TORNEIO ZONAL SUL-AMERICANO
SÃO PAULO/SP - 1960**



Envelope e carimbo postal alusivos ao IV Torneio Sul-Americano de Xadrez. São Paulo/SP - 1960

O IV Torneio Zonal Sul-Americano, aconteceu entre os dias 20 de novembro a 15 de dezembro de 1960. As partidas foram disputadas na recém inaugurada sede do Clube de Xadrez de São Paulo (inaugurada em 19 de novembro de 1960).

O Zonal masculino, disputado através do sistema "Schuring", classificaria os três melhores colocados para o Interzonal que então seria realizado em Estocolmo de 27 de janeiro a 6 de março de 1962. Por sua vez o Zonal feminino, classificaria apenas a campeão para o Torneio de Candidatas a acontecer em 1962 na cidade de Vrnjačka Banja, Sérvia (então parte da Iugoslávia).



Dora de Castro Rubio (SP) x Ruth Volkl Cardoso (BA) - Zonal Sul- Americano de 1960.

**VI JOGOS ABERTOS DE SANTA CATARINA
BRUSQUE/SC - 1965**



Folhinha e carimbo comemorativos os Campeonato de Xadrez - 6º Jogos Abertos de Santa Catarina, Brusque, 1965.



Envelope e carimbo postal alusivos ao Torneio de Xadrez dos VI Jogos Abertos de Santa Catarina, Brusque, 1965.

O VI Jogos Abertos de Santa Catarina, aconteceram entre os dias 9 a 18 de outubro de 1965. O evento aconteceu pela segunda vez na cidade de Brusque. O certame reuniu vários atletas provenientes de algumas cidades catarinenses os quais, disputaram as 14 modalidades dos jogos, dentre as quais o Xadrez.

As partidas da modalidade de Xadrez, foram realizada na sede do "Clube Bandeirante". Ao final dos disputas, a equipe da cidade de Joaçaba sagrou-se campeã, seguido pelas de Joinville (2°), Rio do Sul (3°), Blumenau (4°) e Lajes (5°).



*Torneio da modalidade de Xadrez – VI Jogos Abertos de Santa Catarina - Brusque – 1965.
Fonte: Acervo Fundação Cultural de Brusque (Acervo Elissa Achlösser Niebuhr).*



II MACABIADA PAN-AMERICANA SÃO PAULO/SP - 1966



Envelope e carimbo postal alusivos ao II Macabiada Pan-Americana. São Paulo/SP - 1966

O II Macabiada Pan-Americano, Competição esportiva que congrega o povo israelita residente nas Américas, aconteceu entre os dias 23 à 28 de agosto de 1966, na cidade de São Paulo. O evento que contou com nove modalidades, reuniu cerca de mil atletas de 10 países.

A competição da modalidade de xadrez, aconteceu na sede da "Hebraica", e contou com a participação de 8 países. Os 8 concorrentes foram divididos em



Hebraica (1957).

dois grupos, tendo a Argentina (vencedora da Macabiada anterior) e o Brasil como "Cabeças de chave". Ambos, vencedores dos seus respectivos grupos, se enfrentaram na final a qual terminou com a vitória do representante do Brasil, Michel Fischman, sobre o argentino Marco Pugach, por abandono.



XXXI JOGOS ABERTOS DO INTERIOR RIO CLARO/SP - 1966



15 a 23
DE
OUTUBRO
1966



15 a 23
DE
OUTUBRO
1966

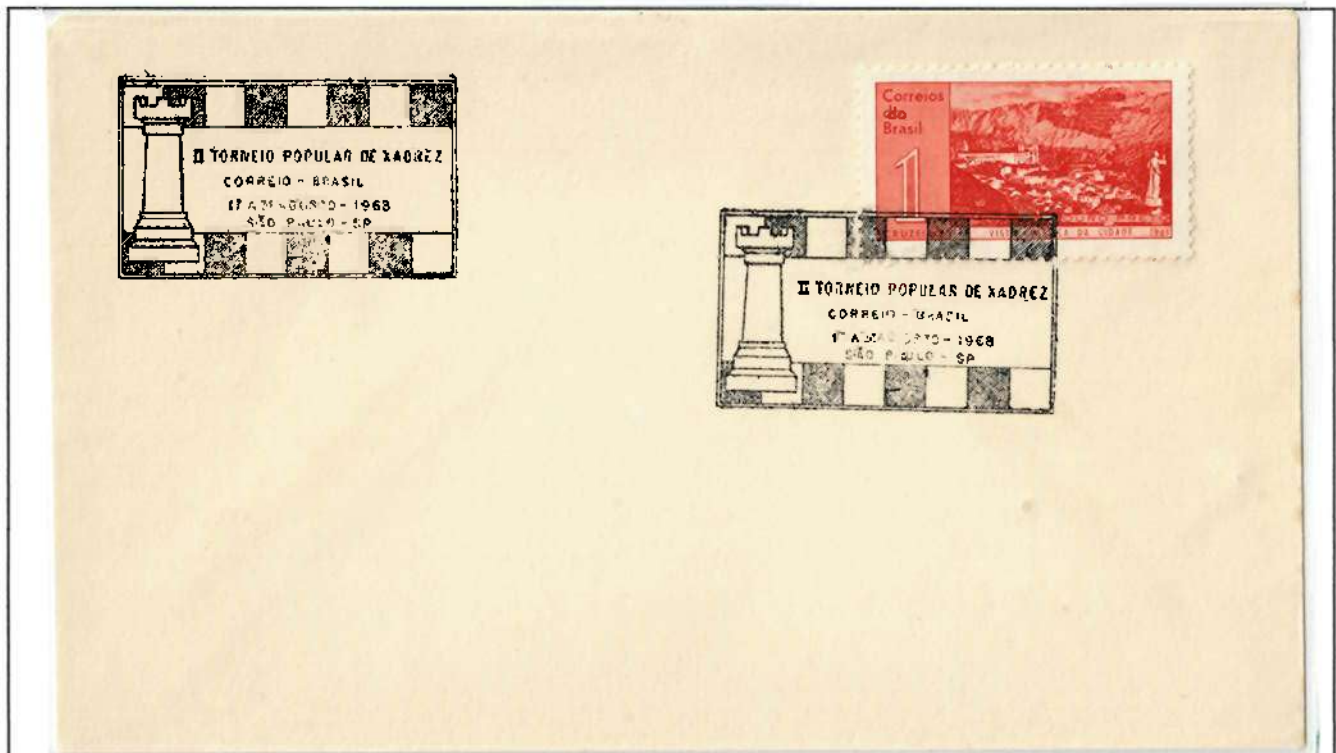
LEMBRANÇA, COM A APLICAÇÃO
DO CARIMBO OFICIAL EMITIDO PELO
D. C. T. DURANTE A REALIZAÇÃO DOS
XXXI JOGOS ABERTOS DO INTERIOR,
EM RIO CLARO - EST. DE S. PAULO



[Folhinha e carimbo postal comemorativas ao 31º Jogos Abertos do Interior - Rio Claro/SP - 1966.



II TORNEIO POPULAR DE XADREZ SÃO PAULO/SP - 1968



Envelope e carimbo postal alusivos ao II Torneio Popular de Xadrez. São Paulo/SP - 1968

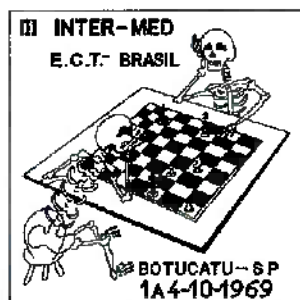
****NOTA:**

Infelizmente não foi possível trazer informações inerentes ao evento "II Torneio Popular de Xadrez", mesmo diante de exaustivas pesquisas realizadas em periódicos do dito período - 1968.

Na coluna "Gazetilha Filatélica" do Jornal do Comércio do Rio de Janeiro, Foi noticiado em 25 de agosto, que o carimbo em questão estaria disponível para os filatélicas até o dia 31 de agosto de 1968, na Agência Prestes Maia em São Paulo.



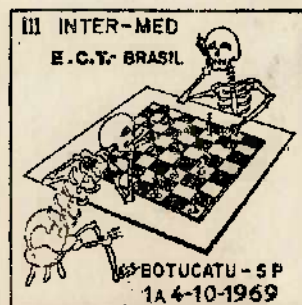
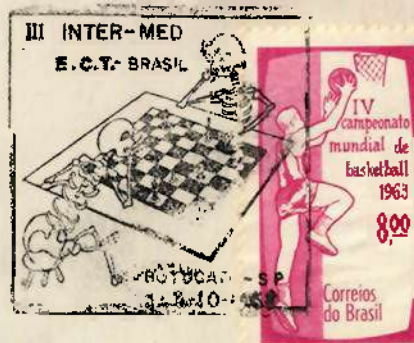
II INTER-MED BOTUCATU/SP - 1969



III Torneio de Xadrez
Inter-universitário de Medicina



Botucatu
1 a 4 de Outubro de 1969



Envelope e carimbo postal, alusivos ao Torneio de Xadrez do III Inter-Med. Botucatu/SP - 1969

Entre os dias 2 a 5 de outubro de outubro de 1969, aconteceu o III Intermed, competição universitária entre os acadêmicos das principais faculdades de medicina do Estado de São Paulo. Trata-se do maior torneio médico-universitário da América Latina. A competição do ano de 1969, contou com a participação de seis Universidades: USP, Paulista (UNIFESP), Santa Casa de Ribeirão Preto, Campinas, Sorocaba e Botucatu. Todos os atletas participantes disputaram os troféus nas competições de Atletismo, Futebol de campo e de salão, Basquete, Vôlei, Natação, Basebol, Judô e Xadrez.



Botucatu/SP - 1969.

Ao final, a "Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto" órgão que representa os estudantes da Escola de Medicina da UNIFESP, foi a campeã Geral.

** Possivelmente a modalidade de Xadrez foi disputada no "Botucatu Tênis Clube". Até o presente, não há informações sobre a equipe campeã da modalidade Xadrez.



TORNEIO INTERZONAL RIO DE JANEIRO/RJ - 1979



Envelope e carimbo postal alusivos ao Torneio Interzonal, Rio de Janeiro/RJ- 1979.

O Torneio Interzonal de 1979, foi realizado no Copacabana Palace Hotel, Rio de Janeiro, entre os dias 23 de setembro a 20 de outubro. O torneio concedeu três vagas para o Torneio de Candidatos masculino, que definiria o novo desafiante do então campeão mundial, Anatoly Karpov, e quatro vagas para o Torneio de Candidatos feminino de 1980-1981, o qual iria igualmente definir o desafiante de Maia Chiburdanidze da então, União Soviética.

Ao todo 19 enxadristas participaram do Interzonal masculino, os quais ao final das 155 jogadas colocou o húngaro Lajos Portisch como campeão do Interzonal com 11,5 pontos. Tigran Petrosian, da antiga União Soviética, e Robert Huebner, da Alemanha, fecharam os três primeiros colocados. O Interzonal feminino, que contou com a participação de 17 enxadristas, terminou com a vitória de Nana Ioseliani, da União Soviética, com 14.5 pontos, seguido pela húngara Zsuzsa Veroci Petronic em segundo com 12 pontos, Nana Alexandria em terceiro com 11 pontos e da alemã Gisela Fischdick com 10.5 pontos em quarto.



Timman (brancas) vs Petrosian (pretas), Rio de Janeiro 1979.